

FICHA 11

(CORREÇÃO)

MÓDULO 5

2. A Revolução Francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas

2.2 Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa

3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais

3.1 A Europa e a Revolução Francesa

3.2 As “revoluções em cadeia” da era pós-napoleónica

Grupo I

1. A etapa da Revolução Francesa a que se reportam os documentos inicia-se em:
d) 1795.
2. Esta etapa da Revolução Francesa consagrou a ascensão ao poder dos:
a) Girondinos.
3. A burguesia liderou esta etapa do poder porque:
c) elaborou a Constituição do Ano III.
4. Discriminar, com base nos Docs. 1 e 2, características da nova organização política.
 - O sufrágio censitário (Doc. 1, Artigo 35º): restringia-se as condições de eleitor aos indivíduos com idade igual ou superior a 25 anos e aos proprietários ou possuidores de uma renda igual ou superior a 200 dias de trabalho.
 - A separação dos poderes: o poder legislativo cabia a um Conselho de Anciãos e a um Conselho dos Quinhentos (Doc. 1, Artigo 44º); o poder executivo pertencia ao Diretório (Doc. 2), constituído por cinco membros nomeados pelo poder legislativo (Doc. 1, Artigo 132º); o poder judicial era exercido por juízes, independentes dos poderes executivo e legislativo (Doc. 1, Artigos 202º e 203º).

Grupo II

1. Napoleão chegou ao poder:
a) através de um golpe de Estado.
2. A nova etapa da Revolução Francesa, iniciada por Napoleão designou-se de:
b) Consulado.
3. Indicar o ano em que Napoleão chegou ao poder.
 - Ano de 1799 (18 de Brumário do ano VIII).
4. Associar os excertos do Doc. 1 (coluna A) à ação empreendida por Napoleão (coluna B).
 - a) – 7;
 - b) – 4;
 - c) – 3;
 - d) – 6.

Grupo III

1. **O Doc. 1A permite concluir que:**
 - d) o poeta Goethe apoiava as forças francesas e os ideais liberais revolucionários.
2. **A opinião expressa no Doc.1B atesta:**
 - d) o ódio alemão a Napoleão, que destruiu o seu *Reich*.
3. **O Congresso de Viena estabeleceu:**
 - c) uma aliança entre as potências europeias para restaurar a legitimidade monárquica e reorganizar as fronteiras do anterior império napoleónico.
4. **Desenvolver o tema:**
O impacto da Revolução Francesa na Europa

Introdução: Apesar da reação das grandes potências europeias que tentaram travar os efeitos da Revolução Francesa, os seus ideais disseminaram-se, desencadeando, na primeira metade do século XIX, uma onda revolucionária que se alastrou da Europa à América Latina.

Integrar três aspetos para cada um dos tópicos de desenvolvimento:

Os efeitos da Revolução Francesa na Europa

(Escolher três)

- Os objetivos da política expansionista francesa durante o período revolucionário e o governo de Napoleão: o império napoleónico.
- O entusiasmo dos liberais que consideravam a Revolução Francesa como exemplo da libertação dos povos (Doc. 1A).
- A oposição dos conservadores que a responsabilizavam pela desagregação da ordem estabelecida (Doc.1B) OU a reação dos povos e nações dominados.
- As alianças europeias contra o expansionismo napoleónico; a derrota de Napoleão em Waterloo, em 1815.

O papel do Congresso de Viena e o da Santa Aliança

- O Congresso de Viena (1814- 1815) (Doc. 2) entre as potências europeias, destinado a garantir uma nova ordem política que eliminasse a herança da Revolução Francesa e restaurasse a legitimidade monárquica. Constituição da Santa Aliança (1815), entre a Áustria, Prússia e Rússia, para fazer vigorar as diretrizes do Congresso de Viena.
- A construção de um novo mapa político europeu: reorganização das fronteiras da França; constituição dos Estados-tampão dos reinos dos Países Baixos e do Piemonte-Sardenha; fragmentação da Alemanha e da Itália em benefício das grandes potências absolutistas.
- O desrespeito pelo princípio das nacionalidades (Doc. 3), manifestado pelas grandes potências absolutistas no Congresso de Viena, e a implosão de vagas revolucionárias (Doc. 3).

As vagas liberais e nacionais

- Entre 1820 e 1824: revoluções liberais em Espanha, Nápoles, Portugal e Grécia; as revoluções ibéricas originaram a emancipação das respetivas colónias americanas (Doc. 3).
- Entre 1829 e 1839: segunda vaga revolucionária atingiu a França, a Polónia, a Itália, a Alemanha e originou a independência da Grécia e Bélgica (Doc. 3).
- Em 1848: uma nova vaga revolucionária atingiu a França, o Império Austro-Húngaro, a Alemanha e a Itália (Doc. 3).